



FOTOS: ALTON CRUZ

Escadarias de grotas passam por limpeza para conter o acúmulo de lixo, que é considerado um dos vilões nas áreas de risco

BENFEITORIAS. Ações incluem retirada de lixo e limpeza de canais

Trabalho preventivo tenta evitar tragédias

Defesa Civil pede colaboração da comunidade para diminuir riscos

LUANA MARTINA
REPÓRTER

O trabalho preventivo feito pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) de Maceió começou bem antes da chegada do inverno. No início do ano, os órgãos municipais que compõem o conselho realizaram a Operação Inverno. A Superintendência de Limpeza Urbana de Maceió (Slum) e a Secretaria Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (Sempma) realizaram intervenções em canais, desassoreamento de riachos, drenagem de valas e córregos.

A Superintendência Municipal de Controle do Convívio Urbano (SMCCU) atuou na desobstrução de vias e a Comdec coordenou toda a operação. Além disso, a população conta com o serviço do plantão 24 horas pronto para atender às ocorrências. Essas ações já surtem efeito durante a quadra chuvosa, que vai de abril e julho.

Durante esse período, continuam sendo realizadas limpeza de córregos, podas de árvores, drena-

! Apoio

Para reforçar o monitoramento das áreas de risco, Defesa Civil trabalha em parceria com os líderes comunitários

gem e ordenamento de águas pluviais, principalmente nas áreas de risco da capital. Ainda assim, o esforço da população é fundamental. "O trabalho de evitar que os desastres aconteçam no período de chuva precisa ser reforçado pelos próprios moradores das grotas, que precisam deixar de acumular lixo nas barreiras, acabar com o hábito de recortar o solo para fazer novas construções e evitar qualquer ação que possa apresentar risco durante o inverno", lembrou Lemos.

Com o baixo volume de chuva registrado ultimamente, o trabalho de monitoramento feito pela Comdec segue sem grandes alterações. Nas grotas de Maceió, o que se vê é o terreno seco, escadarias enxutas e a terra no lugar onde deve estar. Mas basta o primeiro pinga de chuva para agitar a rotina de quem mora nas áreas de risco.

"Quando começa a chover no meio da noite, ninguém consegue dormir. A gente só pede a Deus que a chuva não cause nenhum estrago, nem tire a vida de ninguém. Nunca sofri nada, morando aqui na grotá, mas já vi meus vizinhos preferirem ficar dentro de casa, mesmo com o barranco cedendo, porque o teto é a única coisa que eles têm", conta a dona de

casa Maria Aparecida, moradora há 10 anos da Grota Santa Helena, na Chã da Jaqueira.

Para reforçar o monitoramento das áreas de risco, a Defesa Civil de Maceió trabalha em parceria com os líderes comunitários, estabelecendo um elo de comunicação mais eficaz com a população. Anderson Luiz é membro da Associação dos Moradores da Chã da Jaqueira e conta que as pessoas costumam não deixar suas casas, mesmo com riscos de desabamento. "Quando eles aparecem na associação para pegar o leite que distribuímos, contam como está a situação. Toda vez que chove, reclamam das escadarias, do lixo, do barro cedendo, mas dizem que não vão sair de casa".

Na Grota Senhor do Bonfim, também na Chã da Jaqueira, a água do córrego tem pouco volume e não há lixo acumulado. Mas não será preciso chover muito para a água alcançar uma das pontes de travessia, cuja grade de proteção caiu ano passado, durante o inverno, segundo Anderson Luiz.

O acúmulo de lixo é um dos vilões das ocorrências em grotas. Com a Operação Inverno, essas áreas ficaram mais limpas. Nos córregos, a água segue tranquila e ficou mais fácil andar nas escadarias.

! Limpeza

O acúmulo de lixo é um dos vilões das ocorrências em grotas; essas áreas foram limpas durante a Operação Inverno, para minimizar riscos

'As grotas são monitoradas o tempo todo'

Segundo explicou o coordenador da Defesa Civil de Maceió, Dinário Lemos, a coordenação emite alertas à população para a possibilidade de chuva na capital baseado no monitoramento realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh). Quando, por exemplo, uma nuvem se aproxima da costa litorânea com certa velocidade, vinda do Oceano Atlântico, a previsão é de chuva. Quando um alerta é emitido, ele já está prestes a acontecer, pois a eficácia se dá à medida que as nuvens chegam mais perto da costa. Esses alertas possuem quatro níveis de risco: leve, moderado, alto e muito alto.

Dinário Lemos acredita que o inverno deste ano passe sem grandes ocorrências. " Fizemos um bom trabalho de prevenção, as grotas estão mais limpas e são monitoradas o tempo todo, sem falar que as pessoas também estão mais

conscientes. Acreditamos que não ocorram grandes desabamentos, como em anos anteriores. Ainda assim, a população sabe que deve nos acionar a qualquer momento".

Neste primeiro dia de inverno, há possibilidade de chuvas em Maceió, segundo afirmou Dinário Lemos, baseado na previsão do tempo informada pela Semarh. A expectativa de quem vive nessas regiões é de que a tranquilidade dure pelos próximos meses. "A gente sabe que precisa de chuva pra viver. Mas quem mora no topo de uma barreira, com muitos barracos embaixo, e vê a chuva enchendo sua casa, correndo o risco de desabar a qualquer hora, não consegue viver em paz", comentou Maria Aparecida.

ESTRATÉGIA

O monitoramento da Comdec em Maceió é realizado em parceria com a Semarh. Além das in-



Dinário Lemos aponta as áreas de risco em Maceió

formações vindas da Sala de Alerta da secretaria, há a contribuição do radar meteorológico da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e dos pluviômetros instalados em pontos estratégicos da capital. As equipes permanecem de prontidão, acompanhando o sistema mete-

orológico e atentas para o aumento do nível de águas pluviais e chamados para ocorrências. Em casos de risco ou ameaça por conta das chuvas, a população pode acionar a Defesa Civil de Maceió, por meio dos telefones 0800 030 62 05, 3315-1437 ou 98884-2020. **LMG**



TRIBUNA INDEPENDENTE

Exposição Avulsas Inoportunas

A Pinacoteca Universitária recebe, a partir de hoje (11), às 20h, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda

Pinacoteca

Em cartaz na Pinacoteca Universitária até o dia 24 de julho, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda por uns dias, dá outra olhada e sente que falta algo, falta estragar a imagem. Visitação: De segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 9h às 13h.

QUINTA-FEIRA
MACEIÓ - ALAGOAS
11 DE JUNHO DE 2015
Nº 2367
R\$ 2,00

TRIBUNA

INDEPENDENTE

EXEMPLAR DO ASSINANTE

tribunahoje.com



Rachel Rocha assegura que não tem como gerir a universidade sem a parceria do governo federal

FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

Estágio A Justiça Federal em Alagoas está com inscrições abertas, até o dia 22, para o processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas de estágio não obrigatório em Direito e à formação de cadastro de reserva.

Monitores A Ufal inscreve, até 5 de julho, para processo seletivo de tutor presencial e a distância da Universidade Aberta do Brasil. São ofertadas 32 va-

gas, além de cadastro de reserva. As inscrições são feitas pelo site www.ead.ufal.br/inscricoes.

Vacina A campanha de vacinação contra a Influenza continua nas unidades de saúde até que Maceió atinja a meta de imunizar 80% do público-alvo, pouco mais de 160 mil pessoas. Até quinta-feira, o município já havia atingido 77,14% desse total.